**VEREADOR LUCIANO MARCANTÔNIO (PTB) – Comunicação de Líder:** É muito importante estarmos tratando deste tema: a política de inclusão dos idosos. Quero agradecer e enaltecer a presença do Sr. Lélio Luzardi Falcão, um militante aguerrido, conhecedor da causa dos idosos, uma pessoa com quem nós convivemos muito, quando construímos o Fundo Municipal do Idoso, na gestão Fortunati, entre 2011 e 2012, com uma articulação na câmara federal, com apoio desta Câmara de Vereadores. Fui secretário adjunto de Coordenação Política e Governança Local, no governo Marchezan. Naquele momento, existia o conselho, mas é esse fundo, que criamos com o apoio da sociedade civil, da Câmara de Vereadores, da câmara federal, que faz a política acontecer de forma concreta, objetiva e real. Esse fundo é administrado pela sociedade civil, através do conselho que o Lélio conduz tão bem, em parte com representantes do governo no Conselho Municipal do Idoso – Comui, inviabilizando as políticas públicas principais em Porto Alegre. E nós, todos os atores que gostam de fazer essa política, avançamos muito na política do idoso. Eu me considero um ator participante dessa política, por ter tido a honra de, na minha gestão, com o apoio do Comui e de vários líderes da política para os idosos, ter criado o fundo. Agora temos um ponto que é importante ressaltar: Porto Alegre, amigo Lélio, percorreu vários itens, passou por vários crivos para se tornar a cidade amiga do idoso. Nós precisamos de um apoio do governo municipal em relação a isso. Porto Alegre está pronta para receber a chancela internacional, sendo a única cidade do Brasil a ser reconhecida como amiga do idoso. Então, isso que o Lélio colocou aqui para nós, usando a tribuna, é uma questão muito importante. Com essa chancela, mais recursos virão. Com essa chancela, mais entidades, como a ANAPPS e tantas outras, vão se beneficiar de futuros recursos. Praticamente todos os asilos de Porto Alegre foram reformados com doações através do fundo, principalmente doações do Banco Itaú, que começou a investir no fundo desde 2012, o primeiro investimento foi de R$ 10 milhões. O Wilson Pastorini, nosso guerreiro, foi o grande operador dentro da Secretaria de Coordenação Política – quando estava lá o César Busatto, e eu com muita honra era o seu adjunto – e foi a pessoa que conseguiu transitar com o processo até fazer acontecer o fundo; e foi o primeiro a receber o contato do Banco Itaú para que esse recurso fosse bem aplicado, e foi muito bem aplicado, Lélio.

Parabéns, Lélio, pela forma com que tu tens conduzido, e tens o nosso total apoio. Nós temos, cada vez mais, que divulgar que o Rio Grande do Sul é o Estado com mais longevidade do Brasil. Porto Alegre é a capital com maior longevidade do Brasil! E parar, como o Ver. Janta falou, com essa visão ocidental, medíocre de que a pessoa, a partir dos 60 anos, não pode mais trabalhar. Está mais do que provado pelos países orientais de que a sabedoria vem depois dessa idade, quando a pessoa está preparada, está experiente para contribuir nas empresas, contribuir na política, contribuir em qualquer entidade da sociedade civil, e é barrada por um preconceito horrível. Nós temos que vencer esse preconceito, através de políticas públicas que formem, publiquem e incentivem a sociedade a colocar o idoso no seu lugar, que é o lugar dos jovens. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)